

“Eterna é a Sua misericórdia!” (Sl 118)

OBRAS DE MISERICÓRDIA CORPORAIS

Dar de Comer a quem tem fome
Dar de beber a quem tem sede
Dar repouso ao peregrino
Vestir ao que está nu
Visitar os enfermos
Visitar os que estão na prisão
Enterrar os defuntos

OBRAS DE MISERICÓRDIA ESPIRITUAIS

Ensinar ao que não sabe
Dar bom conselho a quem necessita
Corrigir aos que erram
Perdoar os que nos ofendem
Consolar os tristes
Ter paciência com os defeitos do próximo
Rezar pelos vivos e pelas almas



DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Uma muito piedosa inspiração do Papa São João Paulo II, levou-o a instituir, em 30 de Abril de 2000, o “Domingo da Divina Misericórdia,” celebrado em toda a Igreja, no II Domingo do Tempo Pascal.

Neste ano, o Domingo da Divina Misericórdia caiu em 28 de Abril. E todos vimos numerosas multidões de fiéis, sobretudo de devotos, que buscam o Santuário a cada dia 28 do mês. Como sempre, das 6h30 às 19h30, os Padres do Santuário estavam empenhados no atendimento de confissões, celebrando a misericórdia de Deus com os penitentes. Por razões pastorais diversas, os Padres do Santuário houveram por bem promover uma **2a. edição do Domingo da Misericórdia, no dia 23 de Junho, domingo** entre a Solenidade de Corpus Christi (20/06/19) e a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (28/06/19). Por favor, marque em sua agenda, divulgue e participe da programação que preparamos para esse domingo (**confira à página 11 desse Jornal**).

O Salmista não se cansa de cantar e exaltar a misericórdia do Senhor. Ele repete muitas vezes que a “Misericórdia do Senhor é sem fim, é eterna, é para sempre” (cf. Sl 118 [117]; Sl 136 [135]). Todo ser humano tem necessidade da misericórdia, tanto de seu semelhante, e muito mais do Senhor Deus, pois somos imperfeitos, falhos e cometemos erros, de propósito ou sem querer. Por culpa ou não, ofendemos a Deus e ao próximo.

Entretanto, a Misericórdia, nem a humana e muito menos a divina, pode ser entendida como uma licença para praticar o que é mau e contrário aos ensinamentos da reta razão e aos ensinamentos do Senhor, explicitados para nós através da Igreja. A

música popular pôs em nossa boca o verso: “deixa a vida me levar”. Outros dizem: “o bom é viver conforme o vento sopra”. Mas, a ninguém é dada a autorização para abolir os sadios padrões de comportamento, as exigências éticas, nem para viver de modo imoral ou amoral. Ninguém está autorizado a pensar: “se Deus é misericordioso e perdoa sempre, então posso viver uma forma de vida no pecado, depois me arrependo e pronto.”

Há muito tempo, São Paulo dirigiu uma severa advertência aos primeiros cristãos. Disse ele: “O que a carne deseja é contra o Espírito, e o que o Espírito deseja é contra a carne. São o oposto um do outro... são bem conhecidas as obras da carne: imoralidade sexual, impureza, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, contenda, ciúmes, iras, discórdias, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes” (Gl 5,16 -21).

A certeza de que o Senhor é misericordioso é o nosso reconhecimento de que Ele é o Pai amoroso, fonte de um amor incondicional por cada um de seus filhos e filhas. Porém, de nossa parte, compete uma decisão continuada em duas direções: de um lado, devemos sempre corrigir nossas vontades rebeldes, disciplinar nossos instintos, combater o narcisismo e o egoísmo que são “vozes da carne que clamam em nós”. Por outro lado, devemos procurar formar retamente nossa consciência, com o auxílio da luz da razão e através dos ensinamentos do Senhor, sintetizados nos Dez Mandamentos. Devemos cultivar as virtudes, ordenar os sentidos e educar a vontade.



PE. ELI LOBATO DOS SANTOS, SCJ

Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Distribuição gratuita, 25.000 exemplares. Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 5072-9928 / (11) 3504-5700.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos, scj.

Diretor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTB n° 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj

Foto de capa: pixabay.com

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Diagramação: Daniel Ramos - (11) 98567-0147

Distribuição: Voluntários dia 28

Impressão: MAR MAR Gráfica e Editora

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).
*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJE 19/08/2010)

CALENDÁRIO JUNHO

- 01 – Dia Nacional da Imprensa; Primeiro Sábado do mês, Missa Reparadora ao Imaculado Coração de Maria às 12h na igreja nova.
- 02 – Ascensão do Senhor; Início da Semana de Orações pela Unidade Cristã e dia Mundial das Comunicações Sociais.
- 03 – Dia do Profissional de RH.
- 04 – Dia Mundial contra a agressão infantil e Dia do Engenheiro Agrimensor.
- 05 – Dia Mundial da Ecologia e do Meio Ambiente.
- 06 – Dia Nacional do Teste do Pezinho.
- 07 – Primeira Sexta-feira do mês, Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova, seguida de Adoração ao Santíssimo (Apostolado da Oração) e às 19h30 na igreja antiga, com os agentes de pastoral do Santuário.
- 09 – Pentecostes; Dia das Comunidades Eclesiais de Base; Dia Nacional de Anchieta, Apóstolo do Brasil. Aniversário de vida religiosa do Pe. Cláudio Weber, scj; Romaria do Apostolado da Oração para o Santuário Nacional N. Sra. Aparecida.
- 12 – Dia dos Namorados; Dia do Correio Aéreo Nacional; Dia contra o trabalho infantil.
- 13 – Santo Antônio de Pádua e de Lisboa. No Santuário haverá bênção dos pães no hall da sala São Judas.
- 15 – Dia Mundial de combate à violência contra o Idoso.
- 16 – Santíssima Trindade.
- 17 – Dia Mundial de Combate à desertificação e à seca. Início da Semana do Migrante.
- 19 – Missa pelos Enfermos no Santuário às 15h na igreja nova.
- 20 – Corpus Christi – No Santuário missa solene às 15h e Procissão às 16h. Demais missas em horários de domingo. Dia Mundial dos Refugiados.
- 21 – Dia do profissional de mídia. Início do Inverno à 12h54.
- 23 – 12º Domingo do Tempo Comum; Dia do Migrante.
- 24 – Solenidade da Natividade de São João Batista; Dia do mel; Dia Internacional da Ufologia.
- 26 – Dia internacional da luta contra o uso e o tráfico de drogas; Dia Internacional de apoio às vítimas da tortura.
- 27 – Dia Nacional do Vôlei e dia do Relojoeiro.
- 28 – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Dia Mundial de Oração pela Santificação Sacerdotal; Dia dedicado a São Judas Tadeu - No Santuário haverá missas às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30; Fundação da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus pelo Pe. Leão João Dehon, scj, em 28 de Junho de 1878. Aniversário do Pe. Cleiton Guimarães dos Santos, scj.
- 29 – Solenidade do Imaculado Coração de Maria; Dia do Pescador e Dia do Telefonista. Aniversário de ordenação sacerdotal do Pe. Aloísio Knob, scj
- 30 – São Pedro e São Paulo Apóstolos; Dia do Papa. Tarde de Louvor da RCC, às 14h no Salão Dehon.

Jubileu: Todo mês, no dia 25, as celebrações da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu serão especialmente dedicadas ao Jubileu de Carvalho, a ser comemorado em 2020. O tema para este mês de Junho é “Paróquia: Igreja, instrumento da Misericórdia”. Venha rezar conosco!



“A Eucaristia é grande dom do Coração de Jesus!”

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)
Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos



Foto: Reprodução

UM CORAÇÃO PARA AMAR!

No mês de Junho a igreja faz uma amorosa reverência ao Sagrado Coração de Jesus. Esta devoção decorre em parte das revelações privadas, aprovadas pela Igreja, que nosso Senhor fez a Santa Margarita Maria Alacoque, uma freira francesa do século XVII. Cristo expressou seu desejo de receber, de nossa parte, amor e devoção ao Seu Sagrado Coração. O Divino Coração de Cristo exposto representa e recorda o seu amor por nós.

O coração é o símbolo do amor. O Sagrado Coração de Jesus é a fornalha do amor de Deus. Santo Agostinho fala do “olho do coração”, onde na iluminação pela fé e amor ao próximo, vemos a Deus. “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40).

Nas Escrituras, Jesus é apresentado como um homem de bom coração e, como sua vida e ministério se desdobram, ele é apresentado como a compaixão personificada. Deus não apenas ama. Ele é amor! (1Jo 4,8). Jesus é amor encarnado. Ele transmitiu para sempre a característica fundamental do seu caráter. Existem mais de mil referências à palavra “coração” na Bíblia e apenas alguns raros pretendem que o coração seja um órgão físico. A maior parte do “coração” é usada de maneira simbólica e metafórica. Na maioria dessas referências, o coração carrega o sentido da pessoa inteira, a própria essência, o eu real ou verdadeiro, a pessoa em sua profundidade.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus está baseada no versículo: “Um dos soldados perfurou seu lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água.” (Jo 19,34). A água significa o Batismo, apresentado por Jesus a Nicodemos como sendo um renascer da água e do Espírito (Jo 3,5). O sangue que jorra do lado de Cristo, significa a Eucaristia, o sacramento central ou o ponto alto da comunhão dos ho-

mens com Deus. Ele nos santifica através dos sacramentos. Estas são fontes inesgotáveis de graça e santidade que têm sua raiz no oceano ilimitado do Sagrado Coração de Jesus.

Na vida o ser humano é ferido de muitas maneiras. Quanto mais alguém se abre para ser curado, mais descobre quão profundas são suas feridas. Somos tentados a ficar desanimados, porque sob cada ferida que descobrimos, encontramos outras. Não tenhamos medo! O simples fato de termos ciência de nossas feridas nos mostra que temos força suficiente para enfrentá-las.

Experimentemos Jesus! Recorramos ao Sagrado Coração quando estivermos sentindo-nos feridos ou inferiores. Precisamos dele porque o descanso e a paz que estamos procurando só podem vir de um coração MANSO e HUMILDE (Mt 11,29). Jesus, na Bíblia, é a Palavra de Deus encarnada, assumindo a forma de homem, “Ele tem, de certo modo, unido a si mesmo com cada homem. Ele trabalhou com mãos humanas, ele pensou com uma mente humana, ele agiu com vontade humana e com um coração humano, ele amou” (GS, 22). Se o coração é o centro de uma pessoa, o Coração de Jesus é o próprio convite para conhecê-lo mais!

Enquanto sua vida estava se esvaindo na cruz, Jesus disse: “Eu tenho sede” (Jo 19,28), um clamor que os teólogos ao longo dos séculos interpretaram que significa mais do que apenas uma sede física, mas uma sede espiritual pelas almas. Santo Afonso de Ligório chamou como “seu ardente desejo de salvar toda a humanidade.”

Nunca se esqueça de que você nasceu com uma alma dada por Deus, que nosso Senhor valoriza e ama, não importando as suas circunstâncias na vida. Santa Teresa de Calcutá sentiu desolação e vazio em servir a Deus, em vários momentos, ao longo de sua vida. Isso não é incomum, tanto para os religiosos quanto para os leigos. Muitas vezes nossas orações não são respondidas de acordo com nossas expectativas. Rezemos para que possamos nos espelhar no Sagrado Coração de Jesus, amar, acolher e viver segundo seus ensinamentos. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, tende piedade de nós!

**PE. BALAJOJAPPA
KAKUMANU,SCJ**



O ALTAR DO CORAÇÃO DE JESUS

Entro no templo santo, entro para rezar, para celebrar a Santa Eucaristia, entro para me encontrar com o Senhor. Meus olhos se voltam para o centro, o Altar, o Coração do Templo, o lugar mais importante, mais sagrado. Dele, num milagre de supremo amor, nasce o Coração pulsante do Senhor Jesus, por isso a ele se dirige o beijo santo, a ele se dirige a principal, profunda e única reverência. Este Coração pulsante do Senhor me atrai, me congrega, me faz ir ao centro da vida, onde está a Palavra fundamental, onde posso comer o Pão que sacia minha fome mais profunda, fome de Amor, fome de sentido de vida.

Ah, como é belo esse Coração, que toda semana, ou todos os dias, me atrai para si! Esse Deus por inteiro que fala o que preciso ouvir, exatamente o que preciso ouvir! Esse Deus por inteiro, que serve o melhor dos melhores banquetes, me dá acesso à sua própria vida, me revela os seus segredos, seus planos de amor por mim, para minha família, para os meus.

É ali, no altar, como na mesa de casa, na mesa de um jantar ou almoço em família, na mesa de um jantar a dois, de um happy hour com meus convivas. Ali posso estar inteiro, posso ser quem eu sou, sem máscaras, sem medos, sem atropelos, sem rodeios. Ali também estão meus defeitos, meus erros, minhas dores, lutas e vitórias. Diante da mesa está o meu coração, portanto, minha vida por inteiro, o que vivo, o que faço, o que sou. Diante da mesa não tenho onde esconder, nem preciso, porque é o lugar onde me encontro e encontro meus irmãos.

Que dirá esta mesa santa do Altar, quando meu coração escancara, minhas máscaras mais profundas caem, diante do amigo, do conviva, do amado por excelência, daquele que me conhece mais do que ninguém. E, mais do que partilhar do mesmo alimento, ele mesmo se faz alimento, ele é todo inteiro Coração. Para lá, ele me chama, para o altar. Eu vou. Vou ao seu encontro. Ele me faz um “feliz convidado para a sua Ceia,” e o maior dos milagres, ele se faz um em mim e em todos os meus irmãos. Um Coração que se parte e reparte, para ser um em todas as partes. E no coração dos que ele ama, também posso encontrá-lo, amá-lo e também ser coração, inteiramente irmão! Coração de Jesus, altar e centro de nossa vida, somos todos teus!

**CLAUDEMIR MARCEL
DE FARIA**

Assessor de Liturgia da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu





A CARIDADE EM NOSSA OBRA SOCIAL



Foto: Reprodução

CAMPANHA DO AGASALHO

Aceitamos doações de cobertores, meias, casacos e agasalhos em geral, de qualquer tamanho, em boas condições de uso, para auxiliar os irmãos e irmãs que procuram ajuda da Obra Social, nesse Inverno. Você também pode ajudar doando alimentos não perecíveis para compor as cestas básicas que doamos às famílias cadastradas. Precisamos de arroz, feijão, açúcar, macarrão, farinha, óleo, etc.. Contamos com a sua solidariedade!

VOLUNTÁRIOS

A Obra Social precisa de voluntários (as): costureiras, artesãs, pessoa que realize conserto e reparo de aparelhos eletrônicos e móveis, ajudante para a biblioteca. Entre em contato conosco e seja um voluntário!

ACUPUNTURA AURICULAR

Começaram no mês de Maio as sessões de Acupuntura Auricular, das 9h às 12h. Os interessados devem se inscrever na Secretaria da Obra Social São Judas Tadeu.

FESTA JULINA DA CEI

O CEI - Centro de Educação Infantil São Judas Tadeu convida toda a comunidade a participar de sua Festa Julina no dia **06 de Julho** das 9h às 18h na quadra da Obra Social São Judas Tadeu. Será um dia de muita diversão com apresentação das crianças, comidas típicas e muitas brincadeiras. Venha prestigiar! Solicitamos a doação de "prendas" para a Festa Julina do CEI São Judas Tadeu. Você pode doar brinquedos e jogos para crianças! Colabore com esta causa e nos ajude a fazer uma linda festa!

A **Obra Social São Judas Tadeu** é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, localizada à Av. Piassanguaba, 3061. Atendimento das 8h às 16h30. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br

COMPORTAMENTO

CIÚME NORMAL E CIÚME DOENTIO

“VOCÊ NÃO TEM O DIREITO DE MEXER NO MEU CELULAR”: Esta é uma das frases mais comuns entre os casais contemporâneos. E outras: “Você não confia em mim?,” “Eu não sou ciumento (a), você é que me deixa desconfiado (a),” “Minha mãe me sufoca,” “Eu odeio meu irmão.”

Tenho atendido, no consultório, vários casos de ciúme patológico e o que me chama a atenção é a pessoa até saber que está exagerando, mas não conseguir mudar a atitude. Existem três tipos de ciúme:

Ciúme normal é aquele que acontece por um tempo, ou seja, num momento específico e com causa própria, é conversado e passa. Às vezes, se tem ciúme até do filho com a mãe, do tempo que o outro dispensa para o trabalho ou para o carro, ou para o celular. Esse ciúme é dito normal, pois é, de certa forma, inerente ao ser humano e é temporal. Toda pessoa tem ciúme e deve aprender a se controlar. Afinal é o ciúme que precisa aprender a ter controle e confiar mais em si mesmo para também confiar no próximo.

O segundo tipo é o **ciúme projetivo**, ou seja, a pessoa imagina coisas e projeta essa imaginação no outro. São traumas do passado, principalmente da infância, projetados nas relações amorosas do presente. São pessoas inseguras que confundem amor com medo de perda. Uma psicoterapia pode trazer muitos ganhos para uma vida mais saudável.

O terceiro tipo é o **ciúme doentio e alucinado, passional**. São pessoas possessivas e que agridem psicológica e fisicamente, acham que são donas da outra pessoa e na iminência da perda, se descontrolam a tal ponto que são capazes de matar. Esse transtorno psiquiátrico precisa de tratamento medicamentoso e psicoterapia.

Algumas dicas para o ciumento:

Ninguém tem o direito de jogar para cima do outro suas inseguranças e fazer do outro um boneco, marionete. O controle excessivo é nocivo e anula a identidade do outro e pode destruir um relacionamento amoroso. Uma mãe não tem o direito de controlar a relação de um pai com os filhos, pois todos temos direito ao amor do pai e da mãe. Uma sogra ciumenta pode colocar a nora ou o genro distante da relação familiar e com sentimento de não pertença. A relação entre irmãos baseado no ciúme está, com certeza, ancorado na comparação e isso pode acabar gerando ódio e destruição familiar. Um namoro no qual não existe confiança é porque, de certa forma, o parceiro, vítima do ciumento, considera o ciúme uma prova de amor. Isso não é amor: é egoísmo, egocentrismo e medo de perda. O amor é leve e livre e não cria dependência.

“O amor é paciente, é benigno, não arde em ciúme.” (1Cor 13,4-13)

MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.





RUMO AOS 80 ANOS



Foto: Arquivo Jornal São Judas

O BAZARES NOSSOS DE CADA DIA!

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, desde a sua criação em 1940, conta com a ajuda de voluntários generosos que auxiliam na organização de Bazares Beneficentes, para angariar fundos para as mais diversas necessidades da comunidade, principalmente no atendimento aos pobres. Para isso, dispõe da Obra Social São Judas Tadeu, que desde Setembro de 1945, presta serviços de Assistência Social, Educacional e Inclusão Social, sem fins lucrativos.



No ano 2001, todo o trabalho social da Paróquia passou por reestruturação, com Estatutos e CNPJ próprios. O nome “Apostolado da Caridade” foi substituído por Obra Social São Judas Tadeu. Já nessa época passavam de 15 mil os atendidos pela assistência social anualmente.

A preocupação, já na década de 2000, era a mudança de mentalidade, priorizando a participação da pessoa carente como sujeita de sua própria história e o apoio no resgate da sua dignidade. Para isso, a Obra Social da Paróquia oferece ainda hoje, o Clube de Mães às

gestantes, Projeto Bem Viver para a Terceira Idade, Cursos profissionalizantes diversos, Curso de alfabetização, apoio jurídico e odontológico, atendimento psicológico, ajuda para as necessidades básicas, com a doação de cestas básicas às famílias cadastradas, Creche (CEI) com média de 100 crianças todo ano, medicamentos gratuitos da Farmácia Comunitária, e os bazares.

Ainda em fase de reformulação, os bazares têm auxiliado muito para que as pessoas de baixa renda possam adquirir roupas, calçados, livros, eletroeletrônicos, móveis e utensílios domésticos a preços acessíveis. Tudo o que é vendido no bazar é recebido de doação. Cada produto doado é valioso e importante. Passa por uma triagem e é encaminhado para doação direta aos pobres ou para a venda nos bazares. O dinheiro da venda é revertido para a manutenção e projetos sociais da Obra.

CONHEÇA O BAZAR SÃO JUDAS!

Os bazares conhecidos como “Mega Bazar” e “Bazar do 28” foram unificados no novo Bazar São Judas, que funciona de quarta a sexta-feira, das 9h às 17h, aos sábados e domingos das 8h às 14h, no dia 28 de cada mês das 8h às 17h. No Bazar São Judas há roupas, sapatos, acessórios e utensílios domésticos. Entrada pela Al. dos Guaiós, 145 (rua atrás do Santuário). Nos dias 27 e 29 de cada mês o bazar fecha para organização interna.



PRISCILA THOMÉ NUZZI

Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



Foto: Renata Souza

No dia 28 de Abril, a devota de São Judas Tadeu sorteada foi a sra. Dulcinda Correto Nakazawa, que nos enviou fotos do seu casamento em 22 de outubro de 1988. Agradecemos muito pela sua participação Dulcinda!

ENVIE SUA FOTO PARA NÓS!

Envie uma foto sua ou de sua família em nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (de casamentos, batizados, Crisma, reuniões, bênçãos!)

• **Pelas Redes Sociais:** Poste sua foto no seu Facebook, Twitter ou Instagram e marque o perfil da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu e use a hashtag: #Rumoaos80anos.

• **Pessoalmente:** Entregue sua foto na Secretaria Paroquial (Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis – São Paulo – SP). Nós a devolveremos em até sete dias úteis. As fotos devem ser anteriores ao ano 2000.

Os participantes irão concorrer a um brinde que será sorteado no dia 28 de cada mês, na missa das 12h na igreja nova. **#Rumoaos80anos, celebraremos o Jubileu de Carvalho desta Paróquia, juntos!**

Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu:

Whatsapp (11) 99204 8222
famiadosdevotos@saojudas.org.br



Foto: Alexandre Cainelli

MISSA PELAS OCTOGENÁRIAS

Dentro dos preparativos da Paróquia Rumo aos 80 anos, foi celebrada no dia 19 de Maio a Missa pelas Octogenárias, homenageando as mulheres com mais de 80 anos que frequentam a Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Parabéns ao Pe. Eli Lobato dos Santos,scj pela iniciativa e a todos os envolvidos. Foi um bonito momento de gratidão!



Foto: Priscila T. Nuzzi

PARÓQUIA: IGREJA, INSTRUMENTO DA MISERICÓRDIA

Ensina o Catecismo da Igreja Católica que “a Igreja não tem outra luz senão a de Cristo”. A Paróquia, comunidade de cristãos em um determinado território, desde esta perspectiva, é chamada a refletir essa luz; transparecer o mesmo Cristo, seu modo de ser e atuar. Recordemos as palavras da comissão de teólogos do Concílio Vaticano II: “A Igreja... é tão perfeita em si mesma, que se distingue de todas as comunidades humanas e as supera em grande medida. Procede do manancial inesgotável da misericórdia de Deus Pai.”

Cristo transmitiu à Igreja sua própria missão. Ela continua e está incluída na missão do Senhor. É do Coração aberto de Cristo, donde jorrou sangue e água, que foram abertas as portas do céu, que nasceu a Igreja. Portanto, Ela representa e manifesta a glória de Deus, sua misericórdia, sua justiça, seu poder, sua fidelidade, etc.. Em certo sentido, a Igreja é chamada a ser no mundo hodierno a epifania do próprio Deus misericordioso.

Diante de tão bela realidade, perguntamos: como podemos fazer resplandecer, hoje, na vida dos cristãos, que são a Igreja, a fundamental mensagem da misericórdia divina? Segundo a conhecida canção do Pe.

Zezinho, scj, a melhor maneira é: “Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia.”

Sendo assim, “o programa messiânico de Cristo - programa de misericórdia- se converte no programa de seu povo, de sua Igreja.” (Papa São João Paulo II, *Dives in Misericórdia*, DM - § 8). Uma Igreja que se parece com Jesus. E parecer a Jesus, fazer o equivalente ao que Ele fez, é reproduzir a estrutura de sua vida. Segundo os evangelhos, isto significa *encarnar-se* e chegar a ser real “carne” de Cristo na história. Significa levar a cabo uma missão, anunciar a Boa Nova do Reino de Deus, mostrar sinais de vida e denunciar a espantosa realidade de antirreino. Significa ainda, carregar o pecado do mundo, sem ficar olhando à margem do caminho.

A Igreja vive uma vida autêntica, quando professa e proclama a misericórdia, quando usa de misericórdia com os demais. “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5, 7). Nestas palavras está o chamado à ação e ao esforço de “usarmos de misericórdia”. E ao mesmo tempo, um convite ao caminho de conversão e de mu-

dança de vida (Cf. DM, 13). O Papa Francisco nos faz recordar frequentemente a paciência e a misericórdia de Deus por nós. Experimentar misericórdia é caminho inevitável e necessário para quem quer ser “agente do perdão”, para quem quer ser Igreja. Um exemplo buscamos em Santo Agostinho, doutor da Igreja no Ocidente, segundo seu próprio testemunho, na obra *Confissões*, exalta a misericórdia e proximidade de Deus: “A Ti todo louvor e glória. Ó Deus, fonte de misericórdia! Eu me fazia cada vez mais miserável e Tu te fazes mais próximo.” É vivendo e acolhendo a misericórdia, que seremos instrumentos e canais de misericórdia.

O Cardeal Kasper em um determinado artigo (não lembro em que ocasião pude ter acesso, mas guardei na minha memória) diz que a melhor sensação que podemos ter é sentir misericórdia: essa palavra muda tudo, muda o mundo. Um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo. Isso por quê? Porque “a misericórdia é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro... é o caminho que une Deus e o ser humano, porque nos abre o coração para a esperança de sermos amados para sempre, apesar do nosso pecado (*Misericordiae Vultus*, 2).

O ser humano contemporâneo sente as ameaças, as angústias, as tristezas de uma realidade carente de sinais de amor, de ternura, de compaixão. Amíúde o homem se pergunta, com uma ânsia profunda sobre as soluções das terríveis tensões, guerras, indiferenças que estão acumuladas no mundo e que perpassam a história de cada um de nós. Talvez, nos falte a valentia de pronunciar a palavra “misericórdia”. A Igreja, atenta ao clamor dos povos e dos sinais dos tempos, tem buscado dar uma resposta de misericórdia. Em especial, os três Papas da metade do século XX e começo do século XXI propuseram o tema da misericórdia. E não se tratou de um tema secundário, senão de um tema fundamental do Antigo e do Novo Testamento, de um tema essen-

cial para o século XXI como respostas aos sinais dos nossos tempos.

Já o Papa São João XXIII, no pioneiro discurso de abertura do Concílio Vaticano II, pronunciado no dia 11 de Outubro de 1962, afirmava que não se podia repetir a doutrina tradicional da Igreja. Afirmou que ela (a doutrina) é conhecida e está fixada. Assegurou que a necessidade era de que a esposa de Jesus Cristo (a Igreja) preferiria a partir de então utilizar a medicina da misericórdia antes de levantar a arma da severidade.

Também São João Paulo II, atento às necessidades do mundo, no dia 17 de Agosto de 2002 consagrou o mundo solenemente à Divina Misericórdia. Nesta ocasião encarregou a Igreja de transmitir ao mundo o fogo da compaixão.

Enfim, a Igreja, enquanto Igreja, tem buscado ler sua missão desde a parábola do bom samaritano: “Chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele” (Lc 10, 33-34). O fundamental da Igreja é achar seu lugar. E seu lugar é no mundo, numa realidade exterior a ela mesma. Se a Igreja não transita no mundo como “bom samaritano”, todas as outras coisas serão irrelevantes e poderão inclusive serem perigosas. É a misericórdia que põe a Igreja fora de si mesma, em um lugar bem preciso e necessário: ali onde está o sofrimento humano, onde gritam os clamores humanos. O lugar da Igreja é o ferido do caminho, é o outro, que necessita de atenção, cuidado e misericórdia. Só assim atenderemos ao desejo do Pai: “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6, 36).

DIÁCONO
ERICK MAX
HUMBERTO, SCJ





Foto: Reprodução

FRANCISCO SURPREENDE: BEIJA OS PÉS DOS LÍDERES POLÍTICOS DO SUDÃO DO SUL

O gesto inesperado do Papa ao beijar os pés dos líderes políticos do Sudão do Sul causou reações de surpresa, de admiração e também de estranheza, não faltando quem se perguntasse: por que o Papa se rebaixa a tanto? Muitos, desinformados, rejeitaram o gesto do Papa; pensam que não deveria sujeitar-se a homens em conflito, possivelmente muçulmanos. Mesmo que fossem muçulmanos, não teria sido uma atitude de rebaixamento, mas de livre abaixamento, de *kénosis*, como a de Jesus que não fez questão da sua glória divina, mas desceu ao nível dos homens, fazen-

do-se servo de todos pela sua encarnação (cf Fl 2,5-11).

O fato: O Sudão do Sul é um país novo, com autonomia política apenas desde 2011, quando se separou do Sudão do Norte, de predominância muçulmana. A população do Sudão do Sul é majoritariamente cristã. Parte dos cristãos é católica, parte anglicana, parte da Igreja Episcopal e de outras denominações cristãs. De um começo de esperança, o país viu-se envolvido em conflitos com o Norte e numa guerra fratricida pela divisão política entre o presidente e um dos vice-presidentes, desde 2013; um de-

les é católico, anglicano o outro.

Em diálogo entre o Arcebispo Justin Welby, de Cantuária, líder espiritual da Igreja Anglicana, o líder da Igreja Episcopal e o Papa Francisco nasceu a ideia de convocar a Roma o Presidente Salva Kiir Mayardit e os dois vice-presidentes, Riek Machar e Rebecca Nyandeng De Mabior. Eles viveram dois dias de retiro, de reflexão e de oração, com as autoridades eclesásticas. A preocupação é com a situação de divisão e de conflito que já havia causado muitas vítimas entre a população empobrecida daquela nação. O retiro se concluiu com um acordo de paz entre os líderes opostos. O encontro não consistiu apenas em beijar os pés: os Pastores das Igrejas rezaram com eles e, no encerramento, entregaram-lhes uma Bíblia autografada, com a mensagem: “Buscai o que une, superai o que divide”; por fim, Francisco dirigiu-lhes carinhosas e claras palavras de exortação à busca da paz e beijou-lhes os pés num gesto inusitado e espontâneo, para dizer que estava com eles e os acompanharia com sua oração.

Beijar os pés foi e é em muitas culturas antigas e modernas um gesto de veneração, de humildade e de respeito, longe de ser visto meramente como abordagem romântica entre pessoas enamoradas. Houve tempos em que o Papa - Vigário de Cristo na terra - era saudado pelos visitantes ilustres, inclusive os príncipes, com o beijo dos pés. O gesto era equiparado à atitude da pecadora (Lc 7,45) que unge e beija os pés de Jesus. O Papa Paulo VI aboliu em 1969 este rito de reverência ao Papa. É compreensível, portanto, a estranheza, se agora o próprio Papa se ajoelha para beijar os pés das autoridades sudanesas. Faz esse gesto de simpatia e humildade para dar ênfase às palavras de fé e esperança que lhes havia dirigido.

O que deseja o Papa com isto? Quer dar sentido a uma tradicional autoapresentação: *servus servorum Dei*, servo dos servos de Deus. Esta forma de identificar-se está plena-

mente de acordo com o ensino e a prática de Jesus: quem quer fazer o bem ao outro, passe a servir; a expressão foi adotada de modo oficial na Igreja a partir do séc. IX, embora tivesse sido usada já por São Gregório Magno que governou a Igreja de 590 a 604. O Papa quer ser servo não só dos bispos e padres, mas de toda ovelha do seu rebanho, também dos pecadores chamados ao seguimento de Cristo, o Caminho que todos são chamados a percorrer, até mesmo as autoridades políticas de qualquer nação do mundo.

Concretamente, as autoridades haviam sido convidadas a encontrar-se em Roma com o Papa e com outras autoridades eclesásticas, para tomarem distância do cenário dos conflitos e poder confrontar posições pessoais e partidárias em clima de oração e de escuta da Palavra de Deus, em vista da reconciliação e da paz. Afinal, ser cristão é ser promotor da paz (Mt 5,9) e embaixador da reconciliação (2Cor 5,18-20). O Papa tem clara consciência deste seu dever, e por isso - como havia feito em várias outras situações pelo mundo - propôs às autoridades sul-sudanesas o caminho da reconciliação em vista da paz, e da criação de condições de convivência e de desenvolvimento para essa jovem nação.

Nosso aplauso ao Papa Francisco por convocar ao diálogo os líderes em confronto, que leva ao propósito de reconciliação entre si. Rezemos para que eles assimilem o significado do sinal colocado aos seus pés no gesto humilde e simpático do Papa ao beijá-los, e para que cumpram o acordo de paz que assinaram, em vista do bem comum de todos os concidadãos.

PE. CLÁUDIO
WEBER, SCJ



PENSANDO EM SUA SAÚDE



Foto: unsplash.com

DOENÇAS COMUNS NO FRIO E PREVENÇÃO

A estação do frio chegou. Nessa época as pessoas ficam em locais fechados e mais próximas, o que facilita a propagação de vírus, bactérias, fungos e alérgenos, causando doenças. Mesmo tomando cuidados, como aquecer as crianças, lavar roupas e cobertores que estavam guardados e evitar deixar os ambientes fechados, sem arejar, algumas doenças vão aparecer. Saiba identificá-las:

Resfriado e Gripe: Ambos têm sintomas semelhantes, mas são doenças diferentes. O resfriado tem duração mais curta e sintomas como coriza, obstrução de vias respiratórias, febre baixa, espirros e dor de garganta, mais brandos. Já a gripe é causada pelo vírus influenza e, além dos sintomas do resfriado de forma mais intensa, causa febre alta e abrupta, dores no corpo e fadiga. Caso não seja diagnosticado e tratado adequadamente, pode provocar complicações, principalmente em idosos e crianças, por isso é muito importante a vacinação.

Alergias: São causadas por reações do organismo a diversos elementos, como pêlos de animais, mofo, poeira, perfumes etc.. Causam sintomas como espirro, coceira e tosse.

Rinite: Causada por irritação ou inflamação da mucosa do nariz, é uma das doenças alérgicas mais comuns. Causa espirros, coriza, coceira e entupimento do nariz. Uma rinite mal tratada pode evoluir para outras infecções como, por exemplo, Sinusite.

Sinusite: É a inflamação/infecção dos seios nasais, que são cavidades no crânio em torno do nariz. Provocada por alergias ou infecções virais e bacterianas, causa dor de cabeça e na face, nariz entupido, secreção nasal, tosse e febre.

Amigdalite e Faringite: Causada por vírus ou bactérias é uma inflamação/infecção das amígdalas que causa dor de garganta, mau hálito e febre.

Otite: Pode ser causada por vírus ou bactérias que infectam a garganta e o nariz e migram até o ouvido pela tuba auditiva provocando dor, ouvido tapado, secreção e febre. É bastante comum em crianças.

Asma e Bronquite: A asma é a inflamação crônica das vias aéreas. Mais comum em crianças, embora também acometa adultos. Os sintomas são chiados no peito, tosse e sensação de falta de ar. Já a Bronquite é a inflamação dos brônquios, o que impede a chegada do ar aos pulmões. Causa tosse seca com chiado seguida de tosse com catarro.

Pneumonia: Infecção aguda dos pulmões, que pode ser causada por bactérias, vírus ou fungos. Pode surgir após uma gripe ou crise de bronquite severas.

Para prevenir essas doenças devemos buscar uma alimentação adequada, hidratação, prática de atividade física e uma boa noite de sono. Mas só isso às vezes não é suficiente. Não podemos esquecer dos cuidados com a higiene, levando sempre a mão à boca ao tossir e espirrar, lavando bem as mãos e utilizando álcool gel. Na presença dos sintomas acima descritos procure sempre um médico da sua confiança para o diagnóstico e tratamento adequado.

DR. ALEXANDRE COLOMBINI

Otorrinolaringologista CRM/SP 134.348 RQE 44281 – Clínica Cuidar +, tel. (11) 5070-1090, Av. Jabaquara, 1834. Site www.clinicacuidarmais.com.br



SEUS DIREITOS



Foto: unsplash.com

MÃES: ATENEM AOS SEUS DIREITOS!

No mês de Maio comemoramos uma data muito especial: o Dia das Mães. Essas mulheres que por muito tempo se dedicaram exclusivamente à família, atualmente ocupam posições importantes no mercado de trabalho, e ainda, sem deixar de ser mulher, mãe, esposa, ou seja, o alicerce de um lar. Entretanto, para conquistar o patamar atual, a mulher enfrentou preconceito biológico, decorrente das diferenças entre os sexos, sendo a maior delas a maternidade; e o social, tendo seu trabalho menos valorizado que o do homem.

Com a evolução da sociedade e do Direito pátrio, surgiu a proteção do mercado de trabalho da mulher.

Um dos momentos mais importantes na vida de uma mulher é o nascimento ou adoção de um filho e claro que nessa ocasião o bebê precisa de muitos cuidados e atenção, por isso a legislação brasileira garante uma série de direitos com objetivo de proteger não somente a mãe, mas principalmente a criança. De modo mais específico, vale comentar os principais direitos trabalhistas das mães:

- **licença-maternidade:** A licença-maternidade é um direito constitucional, e garante à empregada gestante o direito de permanecer afastada pelo período de 120 dias para dar assistência ao filho após o seu nascimento, sem prejuízo do emprego e do salário. A partir de 2013, a mãe adotante também passou a ter o mesmo direito da mãe biológica. Atualmente, a licença-maternidade de 180 dias é obrigatória somente às empregadas do serviço público, e opcional para empresas do setor privado inscritas no Programa Empresa Cidadã. A ampliação do prazo de quatro meses para seis meses, como regra geral, é a proposta do projeto de lei (PL) 72/2017, aprovado pelo Senado em abril/2018 e que aguarda análise da Câmara dos Deputados;

- **estabilidade provisória:** A empregada gestante tem direito à garantia de emprego, ou seja, é proibida a dispensa imotivada desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto;

- **aleitamento:** Até o bebê completar seis meses de vida, a mãe, inclusive as adotantes, têm direito a dois descansos durante a jornada de trabalho, de meia hora cada um, para amamentar seu filho. Empresas com mais de 30 empregadas maiores de 16 anos devem dispor de local apropriado, ou conceder o benefício em dinheiro para custeio de creche.

Por fim, toda mulher deve exercer sua cidadania, garantindo a si mesma e seus filhos os direitos assegurados por lei, procurando sempre diálogo e acordo com seu patrão, mantendo desta forma uma boa harmonia no trabalho. Mas lembre-se: seus direitos devem ser respeitados e são legítimos.

DEBORA MONTEIRO ESPOSITO

Assessoria Jurídica,
tel. (11)3329-9382 e 99153-8404 www.dmeadvocacia.com.br





LEIGOS DEHONIANOS APRESENTAM VIDA E TRAJETÓRIA DE PE. DEHON

No dia 14 de Março, quando comemoramos o aniversário natalício de Pe. Dehon, fundador da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, no bairro do Jabaquara, São Paulo, em todas as celebrações os sacerdotes falaram sobre Pe. Dehon, sua vida e espiritualidade.

Os Leigos Dehonianos do Santuário divulgaram em todas as celebrações realizadas no domingo anterior e no próprio dia 14, que teríamos uma apresentação sobre a vida e trajetória dele. Foram realizadas duas apresentações, sendo uma no período da tarde e outra à noite, e em ambas tivemos várias pessoas interessadas em conhecer sobre a vida e a espiritualidade de Pe. Dehon, contada pelos próprios leigos.

Apresentamos um vídeo contando a vida de Pe. Dehon, desde 1843, e em seguida fizemos um pequeno histórico de sua trajetória, até quando tornou-se venerável, em 1997.

Em apresentação (em power point), mencionamos como hoje a Congregação está em diversos países e onde há grupos de Leigos Dehonianos, e como está constituído o governo geral, em especial a Província BSP. Aproveitamos a oportunidade e convidamos os interessados em conhecer um pouco mais sobre a vida e espiritualidade de Pe. Dehon, para preencher uma ficha e posteriormente entrarmos em contato.



PHILOMENA PINA FIGUEIREDO BUSSAB

Coordenadora dos Leigos Dehonianos do Santuário São Judas Tadeu.

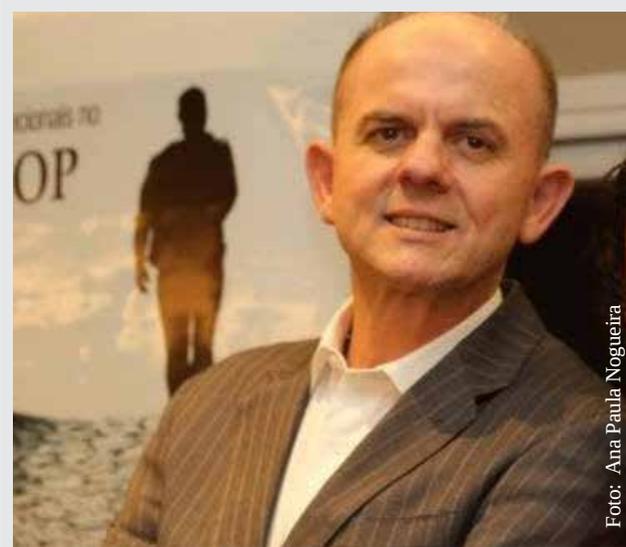


Foto: Ana Paula Nogueira

AUTO-PERDÃO E PERDÃO PARA EMPREENDEDOR COM SUCESSO

O perdão para consigo mesmo e o outro a fim de entrar numa coerência interna, e com a direção divina, é um dos princípios fundamentais do sucesso empreendedor. A Pastoral do Empreendedor convida você que já é empreendedor ou pretende abrir um negócio, para participar da Palestra: “Auto-perdão e perdão para empreender com sucesso”, no dia 04 de Junho, às 19h30, no salão Dehon. Gratuita, não necessita de inscrição. Com lanche comunitário.

Palestrante: Dr. Toni Luiz, Psicanalista formado em Filosofia e Teologia. Professor de Meditação, Trainer em PNL e consultor para a TLT-Terapia da Linha do Tempo. Frequentou, desde os anos 80, várias tradições meditativas do oriente e Cristã, como grupos da Comunidade Mundial para a Meditação Cristã e o programa de Meditação Mindfulness, em oito semanas, na Unifesp, que adota protocolo da Universidade de Oxford. Viveu a vida monástica de meditação, silêncio e oração meditativa na austera ordem dos monges Trapistas. Tem também formação em Economia e Engenheira.

Você já pensou em colaborar com a Obra Social São Judas Tadeu?

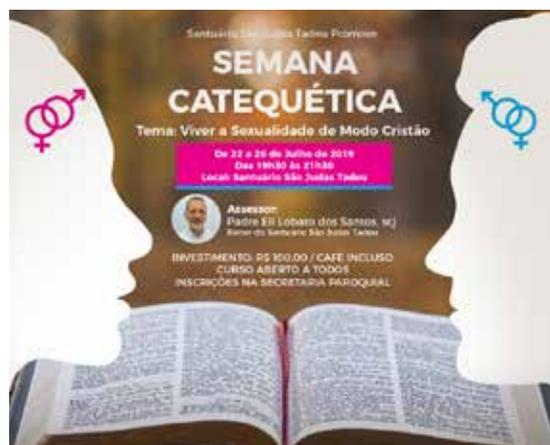
Traga alimentos não perecíveis aos nossos encontros!



f Acompanhe nossa fanpage:
pastoraldoempreendedorsjt

Site:pastoraldoempreendedorsjt.com.br

Contato:
contato@pastoraldoempreendedorsjt.com.br



Semana Catequética: “Viver a sexualidade de modo cristão”

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu promove, de **22 a 26 de Julho de 2019**, a Semana Catequética, com o tema: “Viver a sexualidade de modo cristão” Será das **19h30 às 21h**, com assessoria do Padre Eli Lobato dos Santos, scj, Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu.

Subtemas: As várias dimensões do ser humano: corporeidade, afetividade, sexualidade, racionalidade e espiritualidade. Para o quê o ser humano tem órgãos sexuais? Qual a finalidade da atividade sexual? O que são desvios da atividade sexual? Em que consiste a castidade? Quais os pecados contra VI mandamento?

O curso é aberto a todos! Taxa de Inscrição R\$ 100,00 (Incluso café). Inscrições na Secretaria Paroquial



Curso de preparação para Catequistas

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu vai oferecer um curso para catequistas. O curso visa preparar leigos e leigas para dar aulas às crianças que se preparam para a Primeira Comunhão, jovens e adultos para a Crisma e para os cursos da Pastoral do Batismo. A formação iniciará em **15 de Agosto** e terá duração de três meses. Os encontros serão às quintas-feiras, às 19h30. Faça a sua inscrição na Secretaria Paroquial!



Nova turma da Escola de Teologia para leigos

Estão abertas as inscrições para a turma de 2019 e 2020 da Escola de Teologia para Leigos São Judas Tadeu. As aulas terão início no segundo semestre, dia **05 de Agosto de 2019**, sendo toda segunda-feira, das 20h às 21h30, durante 2 anos. Os temas são desenvolvidos por módulo. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria Paroquial, com preenchimento da ficha de inscrição. O pagamento da taxa inicial de R\$ 30,00 será cobrada no primeiro dia de aula. Mais detalhes sobre a Escola estão descritos na ficha de inscrição.



Eventos da Pastoral Familiar

29/05 - Palestra: “Maria na vida da Família Cristã”, às 19h30, no Salão Dehon. Um serviço do ECC-Encontro de Casais com Cristo aberto a toda a comunidade.

1º/06 - “Família em Botão”, das 14h às 18h no Salão Dehon. Encontro para casais de 1 a 7 anos de casamento.

05/06 - Valorização da Vida, “o Perdão na família”, Palestra com a Dra. Mariângela Mantovani e a Pastoral Familiar, às 19h30 no Salão Dehon.

12/06 - Palestra e Oração, com o tema: “O Coração de Jesus na Família.” Um serviço do ECC-Encontro de Casais com Cristo aberto a toda a comunidade.

15/06 –ECOA - Encontro com Cristo e outros amigos: para jovens e adultos solteiros/as, viúvos(as), das 15h às 18h, na Sala 8 do corredor 149.

23/06 - “Dia de Família”, das 8h às 13h, no Salão Dehon. Momento de oração e formação para pais e filhos, com a Pastoral Familiar, aberto a toda a comunidade.

08 e 09/07 - EJC- Encontro de Jovens com Cristo. Inscrições na Secretaria Paroquial.

14/07 - Encontro de Namorados, das 7h às 19h. Inscrições na Secretaria Paroquial.



SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI

No **dia 20 de Junho**, dia de Corpus Christi, participe da Missa às 15h e una-se à comunidade na solene Procissão Eucarística, logo após a Missa. Os horários de Missas no dia de Corpus Christi serão como aos domingos no Santuário São Judas Tadeu: às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h (Solene) seguida de Procissão, 16h30, 18h e 19h30 na igreja nova.

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Uma 2ª edição do **Domingo da Divina Misericórdia** será celebrada na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu no domingo, **dia 23 de Junho 2019, das 8h às 18h**, com atendimento de confissões na calçada defronte à igreja antiga, e adoração ao Santíssimo Sacramento dentro da mesma igreja. Os integrantes do Ministério Eucarístico e da CAJU (Casa da Juventude) vão dirigir as orações e fazer a abordagem aos passantes. Abra o seu coração à misericórdia do Senhor e venha participar desse domingo de graças!

SOLENIIDADE DO SAGRADO CORACÃO DE JESUS

A Festa do Sagrado Coração de Jesus, neste ano, será no **dia 28 de Junho**. Convidamos os agentes das diversas Pastorais, Movimentos e Serviços, funcionários, voluntários e devotos de São Judas Tadeu a participarem de uma das santas missas celebradas neste dia, às 6h, 7h, 8h30, 10h, 12h, 13h30, 15h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova. Consagremos nossa vida e nossas famílias ao Coração de Jesus! Traga a sua imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria para a bênção nas missas para que posteriormente, seja entronizada em sua casa.

ENCONTRO DO CPP

Todos os membros do CPP-Conselho Pastoral Paroquial do Santuário estão convidados para o segundo encontro do ano, no **dia 15 de Junho, das 14h30 às 18h**, na Obra Social São Judas Tadeu, à Av. Piassanguaba, 3061.



PROJETO BEM VIVER EM JUNHO

O Projeto Bem Viver da Obra Social São Judas Tadeu é dirigido ao público da Terceira Idade, gratuitamente. Reuniões às terças-feiras, das 14h às 16h na Sala São Judas.

Programação para Junho:

04/06/19 – Palestra com terapeuta sobre cuidados com as varizes.

11/06/19 – Palestra com nutricionista sobre alimentação saudável para a terceira idade.

18/06/19 – Palestra com dentista sobre prevenção e cuidados com higiene bucal.

25/06/19 – Palestra com músico sobre o poder da música.

BAILE DO BROTINHO

Que tal dançar e se divertir aos embalos das músicas dos anos 60, 70 e 80? Venha participar do Baile do Brotinho, no **dia 08 de Junho às 18h**, na sala São Judas, da Paróquia Santuário São Judas Tadeu. Ingresso antecipado a R\$15,00 com direito a uma pizza brotinho. Ingresso no dia = R\$ 20,00. À venda na Secretaria Paroquial e aos domingos, na igreja nova, ao final das missas. Esperamos por você!

NEURÓTICOS ANÔNIMOS

Neuróticos Anônimos é uma irmandade formada por homens e mulheres que compartilham suas experiências, força e esperança para resolver seus problemas emocionais comuns. No Santuário São Judas Tadeu, reuniões aos domingos às 15h, segundas e quintas-feiras, às 19h na Sala 09, entrada pela Al. dos Guaiós, 149.

JANTAR DANÇANTE

Convidamos a todos para mais uma edição do Jantar Dançante, no **dia 13 de Julho** às 19h na Sala São Judas, ao som da Banda Sons e Tons. Os convites devem ser adquiridos na Secretaria Paroquial a R\$ 40,00 cada. Crianças até 5 anos não pagam e de 6 a 10 anos pagam meia entrada.

CERCO DE JERICÓ

De **27 de Junho a 08 de Agosto**, toda quinta-feira às 19h30, o Grupo de Oração da RCC da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu vai promover o Cerco de Jericó, com missas presididas por padres diversos a cada dia. Participe!

ENCONTRO FEMININO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Haverá um encontro feminino de Alcoólicos Anônimos no **dia 30 de Junho**, das 9h às 15h40, no Salão Dehon da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, com entrada pela Al. dos Guaiós, 145. Tema: “Evite o primeiro gole”. Não é necessária inscrição prévia.



BÊNÇÃOS E PÃES NO DIA DE SANTO ANTÔNIO

No **dia 13 de Junho** a Igreja celebra Santo Antônio de Pádua, e como já é tradicional na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, haverá bênçãos dos pães, pela intercessão de Santo Antônio, o dia todo, na Sala São Judas. Aceitamos doações de pães para as bênçãos neste dia. Traga seu pão e faça doações de pães a quem necessita!

FESTA JUNINA COMUNIDADE CRISTO REI

A comunidade Cristo Rei convida você e sua família para uma tradicional Festa Junina. Será nos dias **08, 15, 22 e 29 de Junho, das 17h às 22h**, com barracas de churrasco, pizza, pastel, cachorro quente, tapioca, doces típicos e brincadeiras, à rua Major Freire, 792, Vila Monte Alegre. Venha divertir-se!

FESTA JUNINA COMUNIDADE IMACULADO CORACÃO DE MARIA

Venha participar da Festa Junina da Comunidade Coração de Maria, nos dias **08, 15 e 22 de Junho, a partir das 18h**, com barracas de comida típica, brincadeiras, quadrilha (15/06) sorteio e música ao vivo (22/06). Nossa Comunidade está localizada à Rua das Oiticicas, 679, Parque Jabaquara.

Nota: Esta edição do Jornal São Judas foi fechada em 20 de Maio de 2019. Mais informações: tel. 3504-5700 ou 5072-9928. Site: www.saojudas.org.br



DÍZIMO: EXPERIÊNCIA DA GRAÇA DE DEUS EM SUA VIDA!

Ao final de cada jornada, temos sempre a oportunidade de agradecer a Deus por todo bem e proteção recebido naquele dia. Deus nunca nos abandona! Você já agradeceu a Deus hoje? Seja um Dizimista e viva essa linda experiência de gratidão!

- Via Boleto Bancário;
- Diretamente na Secretaria Paroquial;
- Via Depósito ou Transferência Bancária (se possível enviar o comprovante via e-mail ou WhatsApp).

Paroquia/Santuário São Judas Tadeu: CNPJ 63.089.825/0115-02.
Bradesco (237) – Ag. 2818-5 - c/c 0028-0.

Caso tenha alguma dúvida, entre em contato conosco ou com a Pastoral do Dízimo: Tel: (11) 3504-5700 / WhatsApp: 11 9 9204-8222.
E-mail: santuario@saojudas.org.br.

PLANTÃO PASTORAL DO DIZIMO

Sábado: missa das 15h e das 19h30.

Domingo: em todas as missas, na Igreja Nova.

VENHA NOS VISITAR! SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP. CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 5072-9928 / Fax: (11) 3504-5702. Site:

www.saojudas.org.br.

E-mail: saojudas@saojudas.org.br.



BEATA IRMÃ DULCE, O “ANJO BOM DA BAHIA”, SERÁ PROCLAMADA SANTA

O Papa Francisco recebeu em audiência no dia 13 de Maio, o prefeito do Congregação das Causas dos Santos, cardeal Angelo Becciu, na qual autorizou o Dicastério vaticano a promulgar o Decreto ao milagre atribuído à intercessão da Beata Dulce Lopes Pontes (nome de batismo: Maria Rita Lopes de Sousa Brito), conhecida como Irmã Dulce – “O Anjo bom da Bahia”, recordada por sua obras de caridade e de assistência aos pobres e necessitados. Religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, a Beata Irmã Dulce nasceu em Salvador em 26 de Maio de 1914 e ali faleceu em 22 de Maio de 1992. Irmã Dulce foi beatificada em 22 de Maio de 2011 e com este decreto será proclamada Santa proximamente em solene celebração de canonização. “Temos nela um modelo, uma maneira de seguir Jesus Cristo”, destacou Dom Murilo Krieger,scj, Arcebispo de Salvador (BA), considerando a canonização de Irmã Dulce uma grande graça para o Brasil.



CAMPANHA

SANTUÁRIO SUSTENTÁVEL

Campanha para aquisição de bebedouros.

Entre no link abaixo e contribua.

<http://vaka.me/547631>

Dúvidas entre em contato:

(11) 99204-8222